

Fasul Educacional EaD

Rua Dr. Melo Viana, nº. 75 - Centro - Tel.: (35) 3332-4560 CEP: 37470-000 - São Lourenço - MG

FASUL EDUCACIONAL (Fasul Educacional EaD)

PÓS-GRADUAÇÃO

COMUNICAÇÃO E RELACIONAMENTO INTERPESSOAL

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

COMUNICAÇÃO E RELACIONAMENTO INTERPESSOAL

DISCIPLINA:

COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL

RESUMO

A disciplina apresentará a evolução dos conceitos, os princípios e objetivos da comunicação organizacional, sua importância, evolução e crescimento, o ato de comunicação, os elementos e níveis de linguagem. Também tratará sobre o processo nas organizações: níveis, barreiras, fluxos e redes (formal e informal), a comunicação organizacional e a administração atual.

Falaremos ainda sobre a situação do mercado e os efeitos da globalização, as formas de comunicação nas organizações, gerencial e administrativa, o endomarketing e sua importância para a gestão nas organizações, sua relação com a organização da empresa e a administração das pessoas, seus canais e técnicas, comunicação institucional, imagem organizacional e a função da comunicação integrada.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

CONCEITO
FUNÇÕES E PROCESSOS
POLÍTICAS
ESTRATÉGIA
FUNDAMENTOS TEÓRICOS

AULA 2

COMUNICAÇÃO INTERNA
COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL
COMUNICAÇÃO ADMINISTRATIVA
COMUNICAÇÃO MERCADOLÓGICA
COMUNICAÇÃO INTEGRADA

AULA 3

CONEXÃO COM OS PÚBLICOS FUNCIONÁRIOS CLIENTES STAKEHOLDERS COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL MODERNA

AULA 4

FERRAMENTAS DA COMUNICAÇÃO INTERNA FERRAMENTAS DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL FERRAMENTAS DA COMUNICAÇÃO ADMINISTRATIVA FERRAMENTAS DA COMUNICAÇÃO MERCADOLÓGICA LINGUAGENS

AULA 5

FLUXO DE COMUNICAÇÃO ASCENDENTE FLUXO DE COMUNICAÇÃO DESCENDENTE FLUXO DE COMUNICAÇÃO HORIZONTAL FLUXO DE COMUNICAÇÃO CIRCULAR FLUXO DE COMUNICAÇÃO TRANSVERSAL

AULA 6

QUEM É O PROFISSIONAL DA COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL? A COMUNICAÇÃO NÃO VIOLENTA

ERA DIGITAL

PRINCIPAIS DESAFIOS DA COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL ADMINISTRAÇÃO DE CONFLITOS

BIBLIOGRAFIAS

- Cultura Colaborativa, 19 jul. 2016. Disponível em: https://culturacolaborativa.socialbase.com.br/comunicacao organizacionaldesafios/.
- REIS, K. Comunicação organizacional: desafios para deixá-la mais fluída.
- PIMENTEL, M. O. Em pauta: manual prático da comunicação organizacional.
 Curitiba: InterSaberes, 2017.

DISCIPLINA:

RELAÇÕES INTERPESSOAIS

RESUMO

É importante entendermos que o mercado demanda competências comportamentais dos profissionais para que consigam influenciar positivamente as pessoas de sua equipe e conquistem os melhores resultados.

A transformação e a adaptação das pessoas frente a grandes adversidades e diversidades existentes são fundamentais. Trataremos sobre o significado do autoconhecimento e a importância da ampliação da percepção tanto de si quanto em relação ao outro para que possamos efetuar as mudanças necessárias e atingir a competência interpessoal, o indivíduo na sociedade atual e seus desafios, o papel da tecnologia na interação pessoal e as relações interpessoais no contexto contemporâneo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO

INDIVÍDUOS EM SOCIEDADE

OS DESAFIOS DA VIDA MODERNA E OS RELACIONAMENTOS INTERPESSOAIS SOCIEDADE EM REDE

RELAÇÕES MEDIADAS PELA TECNOLOGIA

RELACIONAMENTOS INTERPESSOAIS CONTEMPORÂNEOS

AULA 2

INTRODUÇÃO

AUTOCONHECIMENTO

CRENÇAS

VALORES

MODELOS MENTAIS

AS COMPETÊNCIAS COMPORTAMENTAIS E A RELAÇÃO COM A SUA ESSÊNCIA

AULA 3

INTRODUÇÃO EMOÇÕES

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL

INTELIGÊNCIA ESPIRITUAL

EMPATIA

COMPETÊNCIAS COMPORTAMENTAIS NO MERCADO PROFISSIONAL

AULA 4

INTRODUÇÃO
CONCEITO DE COMUNICAÇÃO E SUA HISTÓRIA
O PROCESSO DE COMUNICAÇÃO
TIPOS DE COMUNICAÇÃO
FEEDBACK E FEEDFORWARD
COMUNICAÇÃO NÃO-VIOLENTA

AULA 5

INTRODUÇÃO

AMBIENTE ORGANIZACIONAL E ASPECTOS FACILITADORES DAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS

A CULTURA ORGANIZACIONAL E OS IMPACTOS NAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS RELAÇÕES DE PODER NAS ORGANIZAÇÕES

O PAPEL DA LIDERANÇA NOS RELACIONAMENTOS

PROFISSIONAIS MEDIADORES DE RELACIONAMENTOS

AULA 6

INTRODUÇÃO

O PROCESSO DE MUDANÇA DENTRO DAS ORGANIZAÇÕES

A CONFIGURAÇÃO DO EU FRENTE AO OUTRO – QUEM SOU EU PARA O OUTRO COMO EU ME RELACIONO COM A SOCIEDADE

A RESPONSABILIDADE CIVIL E PENAL INTERNACIONAL

O MUNDO VUCA, AS COMPETÊNCIAS NECESSÁRIAS E AS RELAÇÕES INTERPESSOAIS

BIBLIOGRAFIAS

- GIDDENS, A. As consequências da modernidade. São Paulo: Ed. Unesp, 1991.
- GIDDENS, A. Modernidade e identidade. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.
- LÉVY, P. Cibercultura. São Paulo: Editora 34, 2005.

DISCIPLINA:

NEUROLIDERANÇA E NEUROCOACHING

RESUMO

O cérebro é o maestro de nossos pensamentos, sentimentos, ações, reações, de nosso comportamento em geral. O entendimento de como ele funciona traz evidente vantagem para se compreender o que motiva ou desmotiva as pessoas, como pensam e reagem sob certas circunstâncias e como fazem decisões. Por isso, tais conhecimentos têm sido amplamente aplicados à comunicação e negócios, melhorando processos e pessoas, maximizando suas eficácias.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO

PROTAGONISTAS DA NEUROÇIÊNCIA NOS NEGÓCIOS

NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS

CONCEPÇÕES DE SER HUMANO SISTEMA DE RECOMPENSA DO CÉREBRO (SRC)

AULA 2

INTRODUÇÃO

MODELO DE TEORIA DA CONSISTÊNCIA

COMO AMPLIAR AS 4 NECESSIDADES BÁSICAS

FERRAMENTAS DE DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL E PESSOAL AVALIAÇÃO DAS FERRAMENTAS DE DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL E PESSOA

AULA 3

INTRODUÇÃO

CONCEITOS E ESTILOS MODERNOS DE LIDERANÇA

AVALIAÇÃO DOS ESTILOS DE LIDERANÇA

MODELO ACTIVE

PERFECT – AS CARACTERÍSTICAS DO NEURO LÍDER

AULA 4

INTRODUÇÃO

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL (IE)

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL (IE) NO CONTEXTO DA LIDERANÇA/GESTÃO

ORGANIZACIONAL INTERNACIONAL

TÉCNICAS PARA GERIR AS EMOCÕES I

TÉCNICAS PARA GERIR AS EMOÇÕES II

AULA 5

INTRODUÇÃO

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL (IE)

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL (IE) NO CONTEXTO DA LIDERANCA/GESTÃO

ORGANIZACIONAL INTERNACIONAL

TÉCNICAS PARA GERIR AS EMOÇÕES I

TÉCNICAS PARA GERIR AS EMOÇÕES II

AULA 6

INTRODUÇÃO

MICROBIOMA OU MICROBIOTA INTESTINAL

SONO

EXERCÍCIO E ATIVIDADES FÍSICAS

PLASTICIDADE E PRÁTICAS NEURÓBICAS

BIBLIOGRAFIAS

- ROCHA, E. T. et al. Novas técnicas de neuroimagem em psiquiatria: qual o potencial de aplicações na prática clínica? Revista Brasileira de Psiquiatria, São Paulo, v. 23, supl. 1, p. 58-60, maio 2011.
- RANG, H. P. et al. Farmacologia. 7. ed. Rio de janeiro: Elsevier, 2012.
- NOLTE, J. Neurociência. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

DISCIPLINA:

NEUROCIÊNCIA E LINGUAGEM

RESUMO

As neurociências e a linguagem estabelecem uma relação natural, visto que neste processo se relacionam bases biológicas e psicológicas. É importante compreender que uma está ligada à outra, de forma tão intrínseca que os aspectos psicológicos do ser humano necessita das bases biológicas para se desenvolverem, ao mesmo tempo que o biológico necessita do psicológico para se adaptar melhor ao meio ambiente, mediante a ciência, arte, filosofia e as diferentes formas de saber.

Se por um lado a linguagem é a forma como construímos nossa comunicação, por outro, as neurociências, que são o campo de estudo científico que mais cresce nos últimos anos, tem conseguido explicar como o cérebro humano funciona, como o ser humano pensa, aprende e, principalmente, como ele se comunica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO
DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM
AS TEORIAS DA AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM
A AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM COMO FENÔMENO NATURAL
ETAPAS DA AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM
LINGUAGEM E LÍNGUA

AULA 2

INTRODUÇÃO
PERSPECTIVA CONSTRUTIVISTA
PERSPECTIVA SÓCIO-HISTÓRICA E CULTURAL
DISTÚRBIOS DA COMUNICAÇÃO ORAL E ESCRITA NA INFÂNCIA
DISTÚRBIOS ESPECÍFICOS DA LINGUAGEM
INTERVENÇÃO NOS DISTÚRBIOS DE LINGUAGEM

AULA 3

INTRODUÇÃO ASPECTOS BIOLÓGICOS DA COMUNICAÇÃO HUMANA BUSCANDO UMA BASE BIOLÓGICA DA LINGUAGEM HUMANA NEUROFISIOLOGIA DA LINGUAGEM

AULA 4

INTRODUÇÃO
COMPREENDENDO A EVOLUÇÃO DA LINGUAGEM HUMANA
DA FILOGÊNESE À ONTOGÊNESE DA LINGUAGEM
OS MECANISMOS DA LINGUAGEM NA CRIANÇA PEQUENA
RELAÇÃO ENTRE MECANISMOS MOTORES E A LINGUAGEM HUMANA
MECANISMOS IDEACIONAL DA LINGUAGEM

AULA 5

INTRODUÇÃO CARACTERIZAÇÃO DO AUTISMO PROCESSOS LINGUÍSTICOS NA CRIANÇA AUTISTA CARACTERIZAÇÃO DA EPILEPSIA PROCESSOS LINGUÍSTICOS NA CRIANÇA COM EPILEPSIA DIAGNÓSTICO E PROCESSOS EDUCATIVOS DE CRIANÇAS COM AUTISMO E EPILEPSIA

AULA 6

INTRODUÇÃO
A NEUROLINGUÍSTICA NA CONTEMPORANEIDADE
DESAFIOS DA NEUROLINGUÍSTICA NA ATUALIDADE
NOVOS ESTUDOS EM NEUROLINGUÍSTICA
ESTUDOS COMPUTACIONAIS EM NEUROPSICOLINGUÍSTICA
TECNOLOGIAS UTILIZADAS NO ESTUDO DA NEUROLINGUÍSTICA

BIBLIOGRAFIAS

- SKINNER, B.F. Ciência e comportamento humano. Brasília: Universidade de Brasília, 1970
- VYGOTSKI, L. S. Historia del desarrolo de las funciones psíquicas superiores. In: Obras escogidas, Tomo III. Madri: Visor e MEC, 1995. p. 11-340.
- RELVAS, M. P. Neurociência e educação: potencialidade dos gêneros humanos na sala de aula. Rio de Janeiro: Wak, 2009.

DISCIPLINA: ÉTICA E RESPONSABILIDADE PROFISSIONAL

RESUMO

A Ética Empresarial aborda os comportamentos e valores que orientam as práticas no mundo dos negócios, refletindo sobre a moralidade nas decisões empresariais. Para facilitar o estudo, a disciplina se divide em três eixos principais de concepções éticas. O primeiro eixo é a ética do prazer ou do bem-estar, que inclui abordagens como o hedonismo e o utilitarismo, focando nas consequências das ações. O segundo eixo é a ética normativa ou deontológica, onde os princípios éticos são considerados independentes de resultados, incorporando idéias do estoicismo e da ética kantiana. Por fim, o terceiro eixo é a ética da virtude, que busca ações orientadas por valores superiores e finalidades a serem alcançadas. Esses eixos servirão como base para a análise crítica das práticas empresariais e a formação de uma consciência ética no ambiente corporativo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO A ÉTICA NOS PERÍODOS HISTÓRICOS – ANTIGUIDADE CLÁSSICA PERÍODO HELENÍSTICO ÉTICA MEDIEVAL

ÉTICA MODERNA E CONTEMPORÂNEA – ÉTICA PÓS-MODERNA?

AULA 2

INTRODUÇÃO ÉTICA, MORAL E COMPORTAMENTO COTIDIANO ÉTICA, MORAL E DIREITO FUNÇÃO ÉTICA E MORAL DOS DIREITOS HUMANOS ÉTICO – SER OU NÃO SER

AULA 3

INTRODUÇÃO CÓDIGOS DE ÉTICA PROFISSIONAL CÓDIGO DE ÉTICA EMPRESARIAL RESPONSABILIDADE PROFISSIONAL DEONTOLOGIA E PRÁTICA PROFISSIONAL

AULA 4

INTRODUÇÃO A EVOLUÇÃO DA RSE E O NOVO MILÊNIO RESPONSABILIDADE SOCIAL NO BRASIL RSE E INICIATIVAS INTERNACIONAIS IMPLANTANDO AÇÕES DE RSE

AULA 5

INTRODUÇÃO
COMPREENSÃO DA CULTURA ORGANIZACIONAL
ÉTICA E TIPOLOGIA CULTURAL
CLIMA ORGANIZACIONAL
AMBIENTE ORGANIZACIONAL SAUDÁVEL

AULA 6

INTRODUÇÃO
INDICADORES DE CLIMA ÉTICO
AFERINDO OS INDICADORES DE CLIMA ÉTICO
CLIMA ÉTICO E O TERCEIRO SETOR
CLIMA ÉTICO E O COMPROMETIMENTO ORGANIZACIONAL

BIBLIOGRAFIAS

- PLATÃO. Górgias. Tradução de Carlos Alberto Nunes. Disponível em: http://bocc.ubi.pt/-fidalgo/retorica/platao-gorgias.pdf>.
- GÓRGIAS (485-380 a.C.). Só Filosofia. Disponível em: https://www.filosofia.com.br/historia_show.php?id=22.
- KANT, I. Fundamentação da metafísica dos costumes. Coimbra: Grupo Almedina, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9789724421964/. Acesso em: 27 jun. 2022.

DISCIPLINA:

PSICOMOTRICIDADE RELACIONAL

RESUMO

O aprimoramento dos estudos sobre a prática psicomotora compreendendo o outro em sua inteireza fez a evolução epistemológica gerenciar aspectos corporais, evoluindo de movimentos mecânicos a movimentos espontâneos, aperfeiçoando o olhar para as características relevantes dessas ações.É relevante perceber que a evolução paradigmática da educação sinaliza à compreensão de que o indivíduo, a partir de suas características, desejos,necessidades e de sua própria individualidade, está inserido num contexto social, geral e, principalmente, de aprendizagem. Reconhecer o outro em sua inteireza para potencializar as capacidades de aprender e de se desenvolver.

Este é o olhar que a Psicomotricidade Relacional proporciona em suas intervenções. Cada sujeito é reconhecido por seus desejos, demandas e individualidade ao acessar o grupo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

FUNDAMENTOS DA PSICOMOTRICIDADE RELACIONAL O SURGIMENTO DA PSICOMOTRICIDADE RELACIONAL JOGO ESPONTÂNEO E SIMBÓLICO NO BRINCAR ABRANGÊNCIA DO TRABALHO PSICOMOTOR RELACIONAL A DECODIFICAÇÃO NO BRINCAR SIMBÓLICO

AULA 2

PSICOMOTRICIDADE RELACIONAL NA ESCOLA E NA CLÍNICA
A FORMAÇÃO DE PROFESSORES E OS ASPECTOS RELEVANTES NO
ATENDIMENTO A ESSA FORMAÇÃO
A RELEVÂNCIA DO TRABALHO COM CRIANÇAS
O FUNCIONAMENTO DA PRÁTICA PSICOMOTORA RELACIONAL NA CLÍNICA
AS POSSIBILIDADES DESENVOLVIDAS NA PRÁTICA COM AS FAMÍLIAS

AULA 3

BOLAS E CORDAS AROS E BASTÕES TECIDOS E CAIXAS DE PAPELÃO PAPÉIS, O TAPETE E A MÚSICA TIJOLOS LÚDICOS, PARAQUEDAS LÚDICO E O SETTING

AULA 4

ESQUEMA CORPORAL
LATERALIDADE
ESTRUTURAÇÃO ESPACIAL
ORIENTAÇÃO TEMPORAL
RITMO

AULA 5

INIBIÇÃO AGRESSIVIDADE DOMESTICAÇÃO E FUNCIONALIDADE – REGRESSÃO AGRESSIVIDADE SIMBÓLICA JOGO E INDEPENDÊNCIA

AULA 6

RETIRADA DOS SAPATOS E RODA INICIAL O BRINCAR RELAXAMENTO RODA FINAL REGISTRO

BIBLIOGRAFIAS

- LEVIN, E. A clínica psicomotora: o corpo na linguagem. Petrópolis: Vozes, 1995.
- SANTOS, J. dos. A casa da praia: o psicanalista na escola. Lisboa: Livros Horizontes, 2007.

 SANTOS, J. dos. Pelos jardins das amoreiras. Disponível em: https://joaodossantos.files.wordpress.com/2017/09/dic3a1logos-com-joc3a3odos-santos-pelo-jardim-das-amoreiras-7-setembro-2017-versao-final.pdf. Acesso: 22 fev. 2018.

DISCIPLINA:

GESTÃO E MEDIAÇÃO DE CONFLITOS

RESUMO

A famosa frase de Aristóteles diz que "somos seres sociais por natureza", assim, precisamos ter contato com outras pessoas, e por isso mantemos relações sejam elas afetivas, profissionais, familiares entre outras. Entretanto, nem sempre esse contato é harmonioso, pois cada ser humano é único, ou seja, as pessoas são diferentes, com visões de mundo e formas de conceber a vida desiguais. Com isso, o conflito pode aparecer e existe a necessidade de ser solucionado e/ou controlado. O primeiro passo é identificar o conflito e suas influências, que podem ser tanto negativas como positivas. Muitas vezes, quando ouvimos a palavra conflito, normalmente a classificamos como algo negativo, mas veremos adiante que, em alguns casos, o conflito pode ser positivo. Além disso, serão abordados alguns conceitos, características, histórico e a visão do RH no Brasil.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO

A TEORIA EVOLUTIVA DOS CONFLITOS AO LONGO DA HISTÓRIA A GESTÃO DE CONFLITOS COMO MEIO DE PACIFICAÇÃO NOS AMBIENTES CORPORATIVOS: SURGIMENTO E ESTRUTURAÇÃO

TIPOS DE CONFLITOS, NÍVEIS DE GRAVIDADE E FORMAS DE ADMINISTRÁ-LOS A RESPOSTA AO CONFLITO CORPORATIVO NO BRASIL – VISÃO VOLTADA AO RH

AULA 2

INTRODUÇÃO

NEGOCIAÇÃO DE CONFLITOS COMO MÉTODO DE RESOLUÇÃO PACÍFICA DE CONFLITOS

CONCILIAÇÃO COMO MÉTODO DE RESOLUÇÃO DE CONFLITOS MEDIAÇÃO DE CONFLITOS E OS SEUS PRINCIPAIS ASPECTOS ARBITRAGEM COMO MÉTODO DE SOLUÇÃO

AULA 3

INTRODUÇÃO

TECNOLOGIA, O SURGIMENTO DE NOVOS PARADIGMAS CONFLITUAIS E NOVAS FORMAS DE ACESSO À JUSTICA

A PRÁTICA DA AVALIAÇÃO NEUTRA (NEUTRAL EVALUATION) E FACILITAÇÃO DE DIÁLOGOS

A IMPLEMENTAÇÃO DE COMITÊS INTERNOS DE RESOLUÇÃO DE CONFLITOS FORMAÇÃO DE MEDIADORES E GESTORES MEDIADORES DE CONFLITOS CORPORATIVOS: A VISÃO DA ÁGUIA

AULA 4

INTRODUÇÃO

A CULTURA DA PAZ COMO UM ELEMENTO A SER IMPLEMENTADO NO AMBIENTE CORPORATIVO

O CLIMA ORGANIZACIONAL NAS CORPORAÇÕES E A RELAÇÃO COM O ADOECIMENTO NO TRABALHO

O RH COMO INTERLOCUTOR E SEU PAPEL NA MEDIAÇÃO E PACIFICAÇÃO DOS CONFLITOS

GESTÃO DE CONFLITOS CORPORATIVOS COMO UM DESAFIO ORGANIZACIONAL: DA TEORIA À PRÁTICA

AULA 5

INTRODUÇÃO

PRINCIPAIS ASPECTOS E A APLICABILIDADE DA TEORIA DOS JOGOS (TEORIA DO EQUILÍBRIO DE JOHN NASH)

A TRANSFORMAÇÃO PELA MEDIAÇÃO DOS CONFLITOS: A PRÁTICA DA MEDIAÇÃO COMUNITÁRIA

A NEGOCIAÇÃO COMO FERRAMENTA DOS CONFLITOS ORGANIZACIONAIS: PROCEDIMENTOS E TÉCNICAS

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL – HABILIDADE DO GESTOR NA RESOLUÇÃO DE CONFLITOS

AULA 6

INTRODUÇÃO

CONCILIAÇÃO COMO MÉTODO DE SOLUÇÃO DE CONTROVÉRSIAS A PRÁTICA DA MEDIAÇÃO PELO DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS ARBITRAGEM: UMA ANÁLISE PRÁTICA A RESPEITO DA SUBMISSÃO DE UM CONFLITO TRABALHISTA À ARBITRAGEM CONCLUINDO

BIBLIOGRAFIAS

- BERG, E. A. Administração de conflitos: abordagens práticas para o dia a dia. 1. ed. Curitiba: Juruá, 2012.
- BURBRIDGE, R. M.; BURBRIDGE, A. Gestão de conflitos: desafios do mundo corporativo. São Paulo: Saraiva, 2012.
- CHIAVENATO, I. Gestão de pessoas: e o novo papel dos recursos humanos na organização. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

DISCIPLINA:

MARKETING DE RELACIONAMENTO E INTERAÇÃO

RESUMO

Nesta disciplina veremos que o marketing de relacionamento pode ser entendido como um conjunto de estratégias adotadas pelas empresas para incentivar, influenciar, conquistar e reter consumidores. Desenvolvido inicialmente pelo professor Evert Gummesson (2005), o conceito de marketing de relacionamento é entendido como a tarefa de criar forte lealdade dos consumidores a uma determinada marca. De acordo com Gummesson (2005, p. 23), o marketing de relacionamento é o marketing baseado em interações, em uma rede de relacionamento.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUCÃO

OS PILARES DO MARKETING DE RELACIONAMENTO

OS COMPONENTES DO MARKETING DE RELACIONAMENTO

O MARKETING DE RELACIONAMENTO NA PRÁTICA FERRAMENTA PARA CRM

AULA 2

INTRODUÇÃO
DESENVOLVENDO A CONEXÃO COM OS CLIENTES
DEFININDO O PÚBLICO-ALVO
O CICLO DO RELACIONAMENTO ENTRE EMPRESA E CLIENTE
O PAPEL DA COMUNICAÇÃO NO MARKETING DE RELACIONAMENTO

AULA 3

INTRODUÇÃO
FIDELIZAÇÃO DE CLIENTES
RETER: MAIS VANTAJOSO QUE CONQUISTAR
SATISFAÇA, EXPERIMENTE, ENGAJE: O FATOR UAU!
O JEITO DISNEY DE SE RELACIONAR COM O CLIENTE

AULA 4

INTRODUÇÃO O CLIENTE ON-LINE O MARKETING DE RELACIONAMENTO ON-LINE CICLO DE ENVOLVIMENTO DO CLIENTE RELACIONAMENTOS VIRTUAIS

AULA 5

INTRODUÇÃO

AS REDES SOCIAIS DIGITAIS NO MARKETING DE RELACIONAMENTO ONLINE CUSTOMER SUCCESS (CS): GERENCIANDO O SUCESSO DO CLIENTE CRM SOCIAL (SOCIAL CUSTOMER RELATIONSHIP MANAGEMENT) AUTOMATIZE A INTERAÇÃO COM OS CLIENTES COM CHATBOT

AULA 6

INTRODUÇÃO

MARKETING NA ERA DOS DADOS: ENTENDENDO O COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR

PERFIS IDEAIS DE CLIENTES: BUYER PERSONA

SOCIAL LISTENING INFLUÊNCIA DIGITAL

BIBLIOGRAFIAS

- CASES de sucesso SMark CRM: 3 empresas que conseguiram ótimos resultados. SMark CRM, 20 dez. 2019. Disponível em: https://www.smark.com.br/blog/cases-de-sucesso-em-crm/. Acesso em: 27 set. 2021.
- COBRA, M. Administração de marketing no Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
- GUMMESSON, E. Marketing de relacionamento total: gerenciamento de marketing, estratégia de relacionamento e abordagens de CRM para a economia de rede. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

DISCIPLINA:

COMUNICAÇÃO, LIDERANÇA E RELAÇÕES INTERPESSOAIS

RESUMO

A comunicação é uma condição essencial para nossa vida. Sem ela não há cooperação, motivação, gestão ou qualquer outra coisa que exija o mínimo de organização para ser feito. Qualquer relação e/ou interação humana é composta por uma rede de comunicação. Se a comunicação falha, uma parte da interação humana falha também.

Diante disso, a disciplina Comunicação, Liderança e Relações Interpessoais, pretende transformar o acadêmico em um comunicador embasado e pronto para expor, de forma clara, os seus ideais. A boa comunicação vai muito além de falar bonito, com voz bem impostada e com uma dicção perfeita. Envolve o domínio de diversas técnicas e compreensão de inúmeros fatores que fazem parte da comunicação pessoal, que serão trabalhados ao longo dos materiais propostos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

VÍDEO 1 AO VÍDEO 4

AULA 2

VÍDEO 1 AO VÍDEO 4

AULA 3

VÍDEO 1 AO VÍDEO 4

AULA 4

VÍDEO 1 AO VÍDEO 4

AULA 5

VÍDEO 1 AO VÍDEO 4

AULA 6

VÍDEO 1 AO VÍDEO 4

BIBLIOGRAFIAS

- AVOLIO, B. J. et al. Unlocking the mask: A look at the process by which authentic leaders impact follower attitudes and behaviors. Leadership Quarterly, 15, 801-823. 2004.
- AVOLIO, B. J.; MHATRE, K. H. Advances in theory and research on authenticleadership.
 In: CAMERON, K. S.; G. Spreitzer (Eds.). The Oxford handbook of positive organizational scholarship (p. 773-783). Oxford: Oxford University Press. 2012.
- GARDNER, H. A nova ciência da mente: uma história da revolução cognitiva. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1995.

DISCIPLINA:

GESTÃO DE PESSOAS

RESUMO

Neste material iremos abordar introdução à gestão de pessoas, visão geral da gestão de pessoas; papel da área de recursos humanos; processo evolutivo da gestão de pessoas; gestão de pessoas no Brasil; tendências e perspectivas para a gestão de pessoas; planejamento estratégico de RH; gestão de talentos; processos de movimentação de pessoas, recrutamento e seleção, treinamento e desenvolvimento de pessoas, avaliação de desempenho e valorização de pessoas; gestão por competências; processos de orientação e acompanhamento de pessoas; educação corporativa; desenvolvimento organizacional; segurança e saúde no trabalho; qualidade vida no trabalho; motivação e retenção de talentos; gestão por competências; mapeamento e implantação de

competências; ética na gestão de pessoas; indicadores de recursos humanos e consultoria em recursos humanos, tendências e desafios em recursos humanos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO

EVOLUÇÃO DA GESTÃO DE PESSOAS NAS ORGANIZAÇÕES PARTICULARIDADES DA GESTÃO DE PESSOAS NO CONTEXTO ATUAL TENDÊNCIAS FUTURAS DA GESTÃO DE PESSOAS GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS

AULA 2

INTRODUÇÃO
GESTÃO DE CARREIRAS, REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS
QUALIDADE DE VIDA E SAÚDE OCUPACIONAL
TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS
APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL E GESTÃO DO CONHECIMENTO

AULA 3

INTRODUÇÃO
MODELOS E TIPOS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO
GESTÃO POR COMPETÊNCIAS
GESTÃO DE PESSOAS POR COMPETÊNCIAS
GESTÃO POR COMPETÊNCIAS NA PRÁTICA

AULA 4

INTRODUÇÃO
GESTÃO DE TALENTOS
LIDERANÇA E MOTIVAÇÃO
COMUNICAÇÃO E RELACIONAMENTO INTERPESSOAL
GERENCIAMENTO DE CONFLITOS

AULA 5

INTRODUÇÃO
GERENCIAMENTO DE MUDANÇAS
GESTÃO DO CAPITAL CULTURAL
ÉTICA NA GESTÃO DE PESSOAS
INDICADORES DE GESTÃO DE PESSOAS

AULA 6

INTRODUÇÃO
GESTÃO DE EQUIPES MULTICULTURAIS
NOVOS PARADIGMAS NA GESTÃO DE PESSOAS
PRÁTICAS INOVADORAS DE GESTÃO DE PESSOAS
PRÁTICAS INOVADORAS DE GESTÃO DE EQUIPES

BIBLIOGRAFIAS

 ALBUQUERQUE, L. G. A gestão estratégica de pessoas. As pessoas na organização. São Paulo: Gente, 2002.

- ABREU, V. Por mais líderes com mindset digital e colaborativo. Revista Melhor, ano 25, n. 362, p. 14, 2018.
- BARRETT, R. A organização dirigida por valores: liberando o potencial humano para a performance e a lucratividade. São Paulo: Alta Books, 2018.

DISCIPLINA:RECURSOS HUMANOS

RESUMO

Nesta disciplina vamos abordar: introdução à gestão de pessoas; visão geral da gestão de pessoas; papel da área de Recursos Humanos (RH); processo evolutivo da gestão de pessoas; gestão de pessoas no Brasil; tendências e perspectivas para a gestão de pessoas; planejamento estratégico de RH; gestão de talentos; processos de movimentação de pessoas, recrutamento e seleção; treinamento e desenvolvimento de pessoas; avaliação de desempenho e valorização de pessoas; gestão por competências; processos de orientação e acompanhamento de pessoas; educação corporativa; desenvolvimento organizacional; segurança e saúde no trabalho; qualidade vida no trabalho; motivação e retenção de talentos; gestão por competências; mapeamento e implantação de competências; ética na gestão de pessoas; indicadores de RH e consultoria em RH e tendências e desafios em RH.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

GESTÃO DE RH NAS ORGANIZAÇÕES EVOLUÇÃO DA GESTÃO DE RH NAS ORGANIZAÇÕES GESTÃO ESTRATÉGICA DE RH ATUAÇÃO ESTRATÉGICA DO PROFISSIONAL DE RH SUBSISTEMAS DE RH

AULA 2

SUBSISTEMA PROVISÃO DE RECURSOS HUMANOS RECRUTAMENTO E SELEÇÃO TENDÊNCIAS DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DIVERSIDADE NAS ORGANIZAÇÕES INTEGRAÇÃO DE NOVOS COLABORADORES

AULA 3

SUBSISTEMA DE GESTÃO DO POTENCIAL E DO DESEMPENHO ANÁLISE E DESCRIÇÃO DE CARGOS GESTÃO DA CARREIRA GESTÃO DO DESEMPENHO GESTÃO POR COMPETÊNCIAS

AULA 4

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO POR COMPETÊNCIAS SUBSISTEMA DE ATRAÇÃO E RETENÇÃO DE TALENTOS HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO RELAÇÕES SINDICAIS REMUNERAÇÃO ESTRATÉGICA

AULA 5

SUBSISTEMA DE DESENVOLVIMENTO HUMANO E ORGANIZACIONAL TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO ANÁLISE DO COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL GESTÃO DA MUDANÇA EDUCAÇÃO CORPORATIVA

AULA 6

SUBSISTEMA DE MONITORAMENTO DE RECURSOS HUMANOS INDICADORES DE GESTÃO DE RH USO DA TECNOLOGIA NA GESTÃO DE RH PRÁTICAS INOVADORAS DE GESTÃO DE RH ESTUDOS DE CASO

BIBLIOGRAFIAS

- LALOUX, F. Reinventando as organizações: um guia para criar organizações inspiradas no próximo estágio da consciência humana. Tradução de Isabella Bertelli. Curitiba: Voo, 2017.
- KNAPIK, J. Gestão de pessoas e talentos. Curitiba: Ibpex, 2008.
- GOMES, J. Crescimento em tempos de turbulência e a nova lógica do varejo. Ecommerce Brasil, 25 fev. 2016. Disponível em: https://www.ecommercebrasil.com.br/artigos/crescimento-em-tempos-de-turbulencia-e-a-nova-logica-do-varejo/. Acesso em: 14 maio 2020.

DISCIPLINA:

GÊNERO, RAÇA E ETNIA - IDENTIDADE E CONCEITOS

RESUMO

Nesta disciplina abordaremos a concepção de gênero, raça e etnia. Trata-se de uma questão importante, já que, para melhor compreensão da inter-relação entre gênero, raça e etnia, faz-se necessário desvelar o que essas três concepções trazem em seu interior e como elas conversam entre si.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO

AS DIVERSAS ABORDAGENS DO CONCEITO DE GÊNERO A IMPORTÂNCIA DE GÊNERO NOS ESTUDOS DA TEORIA FEMINISTA CONCEPÇÕES INICIAIS SOBRE RAÇA E ETNIA O DEBATE RACIAL NO BRASIL

AULA 2

INTRODUÇÃO REGIÃO NORTE O SUDESTE E RESISTÊNCIA DAS CULTURAS POPULARES A CULTURA POPULAR NA REGIÃO CENTRO-OESTE A DIVERSIDADE CULTURAL SULISTA

AULA 3

INTRODUÇÃO A POPULAÇÃO INDÍGENA NO BRASIL PROCESSO DE MISCIGENAÇÃO E MESTIÇAGEM RACIALIZAÇÃO E GÊNERO: UM DEBATE ATUAL PANORAMA DAS DESIGUALDADES ÉTNICO-RACIAIS NO BRASIL

AULA 4

INTRODUÇÃO O SIGNIFICADO DO BELO A BELEZA NO SÉCULO XX A BELEZA NO SÉCULO XXI A GLOBALIZAÇÃO DA BELEZA

AULA 5

INTRODUÇÃO
DIREITOS FUNDAMENTAIS
DIREITOS HUMANOS
COTAS
POLÍTICAS PÚBLICAS E AÇÕES AFIRMATIVAS

AULA 6

INTRODUÇÃO DIREITO TRABALHISTA - UMA POSSIBILIDADE DE IGUALDADE PARA AS MULHERES AS MULHERES E AS MULTIFUNÇÕES NA SOCIEDADE

O DESEMPREGO FEMININO

ASSÉDIO À MULHER NO AMBIENTE DE TRABALHO

BIBLIOGRAFIAS

- VIANNA, Y. et al. Gamification, Inc: como reinventar empresas a partir de jogos. 1. ed. Curitiba: MJV Press, 2013.
- WERBACH, K.; HUNTER, D. For the win: how game thinking can revolutionize your business. Philadelphia: Wharton Digital Press, 2012.
- ZICHERMANN, G.; CUNNINGHAM, C. Gamification by design: implementing game mechanics in web and mobile apps. Sebastopol: O'Reilly Media, Inc., 2011.